

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Atendimentos De Acidentes Ocasionados Pelo Uso De Andador Infantil Em Pronto Atendimento Pediátrico

Autores: JORDANA LIMA BRAGA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ANA KAROLINA LUCHTENBERG CASSEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), GILBERTO PASCOLAT (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: A infância é uma fase marcada por crescimento e desenvolvimento ativos. As crianças são um público vulnerável e exposto a acidentes, eventos que podem ser prevenidos - cerca de 90% das lesões não intencionais na infância podem ser evitadas. Os andadores infantis são causa de acidentes em até 40% dos seus usuários. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), 60 a 90% das crianças entre 6 e 15 meses ainda são usuárias. "Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos por acidentes ocasionados pelo uso de andador infantil, na urgência e emergência pediátrica." Estudo observacional, transversal retrospectivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 55 pacientes vítimas de acidente ocasionado pelo uso de andador infantil, admitidos em Pronto Atendimento de hospital terciário referência em pediatria, no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2024. A coleta dos dados ocorreu através da revisão de prontuário eletrônico de pacientes que receberam a Classificação Internacional de Doenças (CID) de traumatismo cranioencefálico (TCE), trauma, politrauma ou queimadura, sendo excluídos os acidentes não relacionados ao uso de andador infantil. A análise estatística foi baseada em medidas de frequência e proporções. Por se tratar de estudo que realizou revisão de prontuários médicos, sem identificação dos participantes, este dispensou a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). "O estudo demonstrou maior prevalência dos acidentes relacionados ao uso de andador infantil no sexo masculino (60%). A média, mediana e moda de faixa etária acometida foi de 9 meses, sendo que 94,5% dos casos ocorreram em menores de 12 meses. Dentre os principais mecanismos de trauma envolvidos, merece destaque a queda de escada (67%), sendo a lesão mais comumente observada, o traumatismo cranioencefálico (60%). As queimaduras tiveram grande relevância, sendo responsáveis por 9% dos agravos. Essa alta prevalência pode ser justificada pelo fato de que o serviço onde foi realizada a pesquisa, é referência no atendimento de queimadura. Além disso, observou-se o grande potencial de gravidade destas lesões, visto que das 5 crianças admitidas por queimadura, 2 delas foram a óbito. A maioria dos pacientes recebeu alta hospitalar, correspondendo a mais de 50% dos casos. Neste estudo, todos os acidentes analisados ocorreram em ambiente doméstico. Não foi possível observar diferença significativa entre os meses do ano, apresentando uma distribuição uniforme. "Com a implantação de legislação para banir a venda de andadores infantis em alguns países, houve uma diminuição de sua comercialização. No entanto, tais medidas ainda são insuficientes para a prevenção de acidentes, tendo em vista a alta prevalência ainda vigente. Portanto, a partir do delineamento do perfil das vítimas é possível demonstrar o impacto negativo do uso de andador infantil nos eventos potencialmente evitáveis na infância, a fim de desestimular o uso desses dispositivos.